

## Diabetes pode contribuir para a infertilidade masculina

Estudo do Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra

31 julho 2015 | Partilhar:



A diabetes pode contribuir para a infertilidade masculina, sugere um estudo realizado pelos investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) de Coimbra.

“Os níveis elevados de açúcar no sangue não têm efeito direto nos espermatozoides, mas poderão comprometer a produção de esperma, contribuindo assim para a infertilidade masculina, evidência um estudo desenvolvido por uma equipa de investigadores do CNC”, refere uma nota da Universidade de Coimbra (UC), ao qual a agência Lusa teve acesso.

O elevado nível de açúcar no sangue (a hiperglicemia) “desempenha um papel importante, mas não decisivo, na disfunção do espermatozoide maduro”, refere a especialista que lidera o estudo, Sandra Amaral.

“Neste sentido, temos conduzido mais investigação, que irá ser publicada brevemente, que sugere que a hiperglicemia influencia mais o processo da formação dos espermatozoides (a espermatogénese), do que os espermatozoides em si”, acrescenta a investigadora do grupo de Biologia da Reprodução e Células Estaminais do CNC.

De acordo com a investigadora “este trabalho constitui um passo importante no esclarecimento dos mecanismos de ação da diabetes no sistema reprodutor masculino, permitindo delinear novas abordagens para estudos futuros”.

O estudo é inovador, por “avaliar vários parâmetros de funcionalidade espermática, que não são usualmente avaliados”, mas que “fornecem informação muito mais detalhada sobre esta célula tão particular”.

Nas últimas décadas, tem-se assistido a “um notório aumento do número de casos da diabetes em todo o mundo, sendo que, atualmente, ultrapassa já um milhão de casos em Portugal”, que é “um número preocupante” para uma população com a dimensão da portuguesa.

A diabetes constitui uma das principais causas de morte nos países desenvolvidos e “tem efeitos prejudiciais em quase todos os sistemas de órgãos”, não sendo o sistema reprodutivo uma exceção.

“Apesar de a diabetes ser uma doença multifatorial, existem várias indicações de que a hiperglicemia será o principal promotor das alterações promovidas pela doença”, sustenta Sandra Amaral.

Contudo “não excluímos a possibilidade do envolvimento de outros fatores, como o stress oxidativo ou processos inflamatórios que, conjuntamente com a hiperglicemia, poderão ter efeitos igualmente nefastos nos espermatozoides”, conclui a investigadora.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o estudo, que já foi publicado na revista ‘Reproduction’, foi desenvolvido, ao longo de vários anos, em colaboração com o serviço de Reprodução Humana do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

O grupo de investigadores envolvidos neste trabalho é constituído, além de Sandra Amaral, por Renata Tavares e por Joana Portela (primeiras autoras), por Paula Mota e por João Ramalho-Santos, que é presidente do CNC.

Minimizar tudo

▼ Notícias

Complicações da diabetes associadas a risco de demência

Desenvolvido penso de insulina inteligente

Fármaco para osteoporose mostra-se promissor na diabetes

Níveis baixos de vitamina D aumentam risco de diabetes

▼ Relacionado no Guia Médico

Diabetes insípida

Pé diabético

Nefropatia diabética

Retinopatia diabética

Diabetes Mellitus tipo 2

▼ Relacionado na Revista

Como o tabaco influi na infertilidade feminina e masculina



**MyALERT®**  
**PROCESSO CLÍNICO ELECTRÓNICO INDIVIDUAL PARA O RECÉM-NASCIDO**

Registe os percentis, as vacinas, e acompanhe a evolução de saúde do seu filho.

**Experimente 30 dias grátis**